



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Terapia Ocupacional



Mem. 10/2024 - DTO

Santa Maria, 01 de agosto de 2024.

Para: COMEX/CCS

Do: Departamento de Terapia Ocupacional (DTO)

Assunto: Indicação do Departamento de Terapia Ocupacional ao prêmio Destaque Extensionista, na categoria TAE

Prezada presidente da COMEX/CCS,

O texto que segue está no formato da IN 001/2023/PRE, sugerindo a indicação da TAE Fernanda Lemes, do Departamento de Terapia Ocupacional, para o prêmio Destaque Extensionista:

A TAE Fernanda Mirasso Lemes está lotada no Departamento de Terapia Ocupacional / CCS, onde atua como terapeuta ocupacional desde 2015. Em sua trajetória inicial se envolveu em ações extensionistas desde o início. Entre 2015 e 2016 apoiou o projeto TOCCA, coordenado pela professora Andrea Angeli, acompanhando demandas assistenciais na região do KM3, bairro de Santa Maria e Projeto Orquestrando Arte. Entre 2017 e 2018 passa a integrar projetos extensionistas vinculados à saúde mental.

Em 2018, a partir de uma demanda surgida no Fórum de Saúde Mental da Região Central, passa a acompanhar um grupo de crianças na ESF Maringá, junto à então residente da fonoaudiologia. Diante da vulnerabilidade do território, da dificuldade de acesso à rede de saúde mental, com a crescente demanda, Fernanda, em 2019 registra um projeto sob sua coordenação, intitulado: "Apoio Interprofissional em Saúde Mental", ainda vigente.

O interesse da TAE em desenvolver este trabalho surgiu a partir da sua experiência como estagiária, residente e preceptora em CAPS II e CAPS infanto-juvenil. Nesta vivência identificou-se que os usuários que frequentam estes serviços especializados, muitas vezes não possuíam laços familiares e ou sociais para além do CAPS, sendo este o único espaço frequentado. Surge o interesse de



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Terapia Ocupacional



fortalecer o cuidado na comunidade, onde a vida acontece. Estar na comunidade, oportuniza um cuidado amplo, onde pode-se conhecer/entender o cotidiano do sujeito e suas reais necessidades, facilitando o cuidado em rede e intersetorial, visto que esta também é uma das metas do projeto. Deste modo, as ações contribuem apoiando e instrumentalizando as equipes deste território para qualificar o cuidado em saúde mental

Dentro das estratégias de atenção, fortalecer e criar laços entre os usuários e serviço, na compreensão de que o vínculo é essencial para o cuidado, e instrumentalizar as pessoas sobre seus direitos para que possam ter autonomia e protagonismo no seu processo é primordial. Estar no território do sujeito é uma possibilidade de mapear os dispositivos de cuidado para além das unidades de saúde, como escolas, igrejas, centros comunitários e espaços de lazer; é poder construir com os usuários formas de viver dentro das suas possibilidades, a partir do seu contexto, do seu cotidiano.

Vale ressaltar que historicamente existe o estigma do adoecimento psíquico e pensar o cuidado em liberdade, a partir da compreensão das necessidades da pessoa, do entendimento do seu cotidiano, interesses, vínculos familiares e sociais, se faz necessário, pensando que condutas manicomiais ainda existem. A oportunidade de capacitar e instrumentalizar as equipes de atenção básica é uma forma de fortalecer esse cuidado e evitar encaminhamentos e condutas inadequadas, na construção de uma saúde mental ética e responsável.

As ESF atendidas são duas das cinco unidades de saúde localizadas na região leste da cidade, o que coloca a região em uma situação desfavorável no que diz respeito a possibilidade de cobertura à população SUS dependente. Cobrem ainda uma área composta por grupos vulneráveis, incluindo áreas de ocupação. A partir da parceria estabelecida através do presente projeto em out/2018, iniciou-se um grupo de crianças e logo de início percebeu-se que as crianças atendidas pela ESF São Francisco também necessitavam do mesmo acompanhamento e o projeto ampliou-se a essa ESF. A partir daí, as duas unidades são parceiras do projeto e nestes cinco anos, pode-se construir e fortalecer práticas em saúde mental, através de acolhimento, ambiência, atendimento individual, grupos, acompanhamentos



terapêuticos, visitas domiciliares, ações do PSE, discussões ampliadas de casos com a rede e intersetorial (escolas/assist.social/CAPS/conselho tutelar, delegacias) e apoio aos profissionais das equipes. Atualmente o projeto desenvolve dois grupos para população adulta e 1 grupo de crianças. Todas as ações são articuladas, pensadas e discutidas junto aos profissionais das ESFs, sendo equipe fixa (médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentista e auxiliar de saúde bucal), Residentes multi da Saúde da Família e Veterinária, acadêmicos enf/medic/odonto/, tec.em enfermagem

Tais ações visam fortalecer práticas emancipatórias na comunidade, onde prioriza-se a construção da autonomia dos sujeitos atendidos, além da garantia e acesso a bens de direito que é muito favorecida pelas ações que este projeto desenvolve. Enfatiza-se que a articulação com a rede e com órgãos institucionais são umas das bases do cuidado dessas pessoas, fortalecendo e criando laços para além da comunidade, gerando impacto social, tecnológico e ambiental..

Ao todo já passaram pelo projeto Apoio Interprofissional em Saúde Mental 47 estudantes de graduação ou pós graduação. O projeto foi contemplado pelo edital FLEX nos anos de 2020, 2021 e 2022, tendo um total de 6 bolsistas ao longo dos seus anos de andamento. Além dos estudantes registrados no portal, o projeto tem parceria com:

- curso de graduação em medicina (CCS), recebendo internos da saúde coletiva para observação dos grupos terapêuticos e das visitas domiciliares desenvolvidas no âmbito do projeto;
- curso de graduação em enfermagem (CCS): recebendo acadêmicos para a realização de visitas domiciliares
- curso técnico de enfermagem (Politécnico): em parceria com a professora Laura Cortez, o projeto recebe estudantes para visitas domiciliares, acolhimentos e desenvolvimento de um grupo de convivência
- Residência em saúde Multiprofissional e uniprofissional (medicina veterinária);
- curso de graduação em terapia ocupacional, sendo campo de prática para as disciplinas Práticas Supervisionadas em Terapia Ocupacional I, II e III



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Terapia Ocupacional



A partir das ações desenvolvidas no projeto, foram apresentados na JAI os trabalhos;

TELEATENDIMENTO: UMA NOVA PERSPECTIVA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL, NA TERAPIA OCUPACIONAL ; Apresentado na JAI 2021

PROJETO DE EXTENSÃO APOIO INTERPROFISSIONAL NA SAÚDE MENTAL GRUPO DE SUPORTE E AJUDA MÚTUA NA PANDEMIA: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO; Apresentado na JAI 2021

GRUPO VIRTUAL DE ADOLESCENTES: POSSIBILIDADES DE CUIDADO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19; Apresentado na JAI 2021

PROJETO DE EXTENSÃO APOIO INTERPROFISSIONAL NA SAÚDE MENTAL: TECENDO ESTRATÉGIAS DE CUIDADO ATRAVÉS DO GRUPO DE ADOLESCENTES NO TERRITÓRIO MARINGÁ. Apresentado na JAI 2022

Ainda, em 2020, foi defendido o TCR, desenvolvido a partir das ações em parceria com o projeto, intitulado: IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 PARA AS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NO TERRITÓRIO

No que diz respeito aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU relativos à Agenda 2030, as ações desenvolvidas por Fernanda no projeto “Apoio Interprofissional em Saúde Mental” atende aos seguintes objetivos:

03 - Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

04 - Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

10- Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Terapia Ocupacional



16 - Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Diante do colocado, sugerimos o nome da colega para o prêmio anteriormente citado.

Sem mais, agradeço pela atenção.

Tatiana Dimov
SIAPE 1128259
Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional